



# **METROVIÁRIOS EM ASSEMBLEIA DECIDEM DECRETAR**

# **ESTADO DE GREVE!**

Em assembleia realizada em 16 de maio, os metroviários avaliaram o andamento das negociações da campanha salarial e decidiram, frente ao fato da CBTU – depois da 2ª rodada de negociações – não ter apresentado qualquer índice de reajuste salarial, decretar **ESTADO DE GREVE!**

Essa é uma decisão de **TODAS** as unidades da CBTU e uma advertência à empresa de que os metroferroviários não serão “enrolados”. É fato que a empresa manteve várias cláusulas do ACT passado, mas sobre as reivindicações econômicas, nada é dito!

A data base é maio e, apesar da empresa prorrogar a validade do ACT até 30 de junho, os trabalhadores querem agilizar o fechamento do Acordo Coletivo 2017/2018. Se espera que na próxima rodada de negociações – em Recife durante os dias 7 e 8 de junho – a CBTU apresente sua proposta para as cláusulas econômicas.

# **AOS TRABALHADORES TERCEIRIZADOS, NOSSOS AGRADECIMENTOS!**

Vários colegas terceirizados que trabalham há muitos anos na STU/BH, estão se despedindo! A esses trabalhadores nossos agradecimentos pelos anos de trabalho e convivência, esperando que encontrem rapidamente lugar no mercado de trabalho. Lamentamos que não continuem conosco como trabalhadores efetivos.

Estejam certos que o SINDIMETRO sempre os viu como trabalhadores iguais aos efetivos da CBTU. Sempre tiveram a nossa atenção quando não recebiam os salários e benefícios em dia e, ainda que não pudéssemos representa-los enquanto sindicato, sempre estivemos lado a lado na defesa de vossos direitos!

Se sentiram-se desprezados ou maltratados por trabalhadores efetivos, estejam certos que nunca compactuamos com tal tipo de tratamento. Somos todos trabalhadores e estamos no mesmo "barco"! Aqueles que porventura se sentiram à vontade para humilhá-los, podem ainda experimentar o que é ser um trabalhador terceirizado se nós, trabalhadores efetivos e terceirizados, não nos unirmos para barrar a ofensiva contra TODOS OS DIREITOS da classe trabalhadora brasileira.

Por fim, esperamos vê-los em breve nas lutas dos trabalhadores ou, quem sabe, se logramos outros concursos públicos, de volta na CBTU! Boa sorte, companheiros e companheiras!